

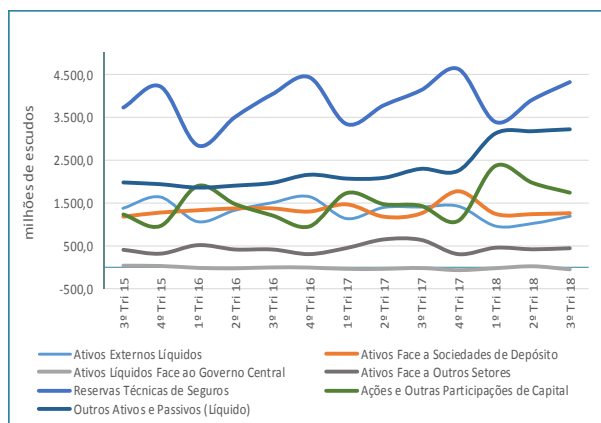
# NOTA INFORMATIVA SECTOR SEGURADOR

## Reservas Técnicas de Seguro aumentam com o crescimento das participações líquidas das famílias.

No terceiro trimestre de 2018, as reservas técnicas de seguro cresceram 4,6 por cento face ao período homólogo, atingindo o valor de 4.308,8 milhões de escudos.

O comportamento da principal fonte de receitas das seguradoras ficou a dever-se à evolução positiva das participações líquidas das famílias em reservas de seguros e dos pagamentos antecipados de prémios, que aumentaram 11,6 e 4,9 por cento, respetivamente.

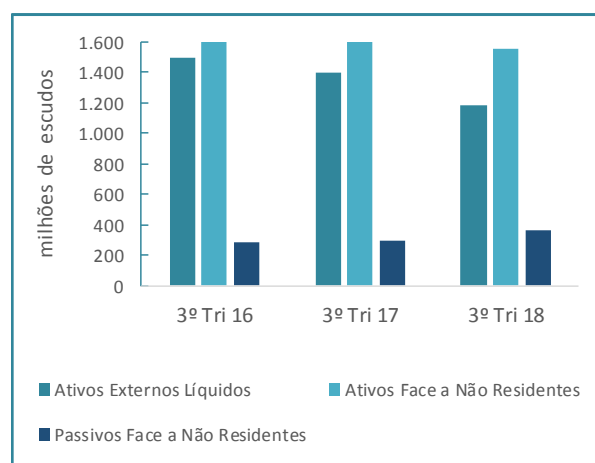
As reservas técnicas de seguro direto são constituídas por prémios de seguro, diretamente recebidos dos segurados e tomadores de seguros, para a cobertura de eventuais indemnizações, e pelas provisões técnicas de seguro direto.



### -Ativos Externos Líquidos

Os ativos externos líquidos das empresas de seguros registaram no terceiro trimestre um decréscimo de 15,2 por cento em relação ao período homólogo, passando a situar-se em 1.185,4 milhões de escudos.

A evolução deste agregado refletiu, por um lado, o aumento dos passivos face a não residentes, em 33,3 por cento, e, por outro lado, a redução dos ativos face a não residentes (prémios de seguro direto cedido ao exterior) em 8,2 por cento.



### -Ativos face a Sociedades de Depósitos

Os ativos face às sociedades de depósitos, aumentaram ligeiramente (0,6 por cento), em função do crescimento dos depósitos nos bancos nacionais, em 1,0 por cento.

### -Ativos Líquidos face ao Governo Central

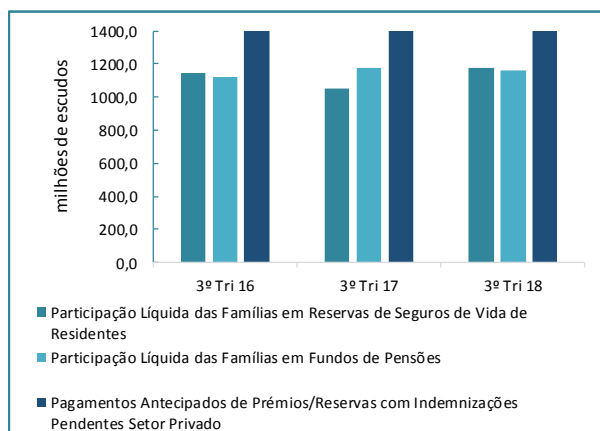
Os ativos líquidos face ao governo central, com menor representatividade no conjunto dos agregados que compõem as contas do sector segurador, apresentaram um saldo negativo de 58,7 milhões de escudos no terceiro trimestre, invertendo o perfil positivo registado no trimestre anterior. Diminuíram 34,9 milhões de escudos no terceiro trimestre face ao período homólogo, em consequência da diminuição em 30,2 por cento dos títulos do Tesouro detidos pelas seguradoras (ativos) e, do acréscimo das contas de compensação com o Tesouro em moeda nacional (passivos), em 17,1 por cento.

### -Ativos face a Outros Sectores

Os ativos face a outros sectores diminuíram 30,6 por cento no trimestre, fixando-se em 447,2 milhões de escudos (643,9 em igual período de 2017) em finais de setembro. Desse montante, 11,3 por cento constituíram investimentos financeiros detidos até a maturidade e 88,7 por cento a contas de compensação de outras sociedades residentes em moeda nacional (tomadores de seguros).

### -Reservas Técnicas de Seguro Direto

As reservas técnicas de seguro registaram uma evolução positiva, aumentado 4,6 por cento no final do terceiro trimestre (2,3 por cento em período homólogo). Em termos absolutos, face ao período homólogo, a principal fonte de receitas das seguradoras cresceu em 193,3 milhões de escudos. Relativamente ao segundo trimestre, as reservas técnicas de seguros registaram um acumulo de 404,9 milhões de escudos.



Os pagamentos antecipados de prémios/reservas com indemnizações pendentes do sector privado e a participação líquida das famílias em reservas de seguro contribuíram com 45,8 e 27,2 por cento, respetivamente, para o crescimento das

reservas técnicas de seguro, em termos homólogos no terceiro trimestre.

### -Ações e Outras Participações de Capital

As ações e outras participações de capital registaram um crescimento de 21,3 por cento face ao período homólogo, reflexo do forte aumento das reservas gerais e especiais, em 22,7 por cento, e do aumento do resultado do ano corrente, em 4,8 por cento.

### -Outros Ativos e Passivos Líquidos

Os outros ativos e passivos líquidos das sociedades seguradoras registaram um crescimento de 40,8 por cento em termos homólogos no terceiro trimestre, atingindo o montante de 3.224,4, que compara aos 2.290,5 milhões de escudos registados em setembro de 2017.

Os ajustes de consolidação contribuíram significativamente para o bom desempenho de outros ativos e passivos líquidos, com um crescimento de 20,8 por cento.

Os ativos não financeiros, principais componentes dos ativos não classificados, registaram uma redução de 3,8 por cento.

De igual modo, os passivos não classificados registaram uma diminuição de 42,7 por cento, em função essencialmente do decréscimo de outros passivos diversos, em 95,5 por cento

Informações adicionais:

[Quadro estatístico](#)

## Notas Conceituais e Metodológicas

A produção das estatísticas das seguradoras obedece às normas e convenções metodológicas do Manual das Estatísticas Monetárias e Financeiras do Fundo Monetário Internacional (MFSM; IMF; 2000b).

A fonte de dados para a compilação da síntese das seguradoras são os balanços contabilísticos, preparados em conformidade os Avisos nº 3/2010 e o nº 4/2010, de 28 de junho, que referem às Normas Internacionais Relato Financeiro (NIRF) para as empresas de seguro.

A unidade de conta utilizada para efeitos de registo é a moeda nacional, pelo que os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos em moeda nacional à taxa de câmbio em vigor no período a que o balanço se refere.

As transações são registadas no momento em que se dá a transferência de propriedade do ativo/passivo financeiro, ou seja, quando todos os direitos, obrigações e riscos são anulados.

Os ativos e passivos financeiros são valorizados ao preço de mercado ou valor aproximado. Nas situações em que a informação sobre o preço de mercado não está disponível, utiliza-se o justo valor.

Todas as alterações nos valores de ativos e passivos que não tenham sido registadas em resultado do ano corrente devem ser registadas em ajustes de avaliação no passivo.

Os ativos e passivos são classificados de acordo com a residência das unidades institucionais (unidades económicas com capacidade, por direito próprio, de possuir e transacionar ativos e passivos reais, financeiros e monetários). Adicionalmente, os ativos e passivos internos são desagregados por setor institucional (Instituições Financeiras, Instituições não Financeiras, Administração Pública, Famílias, Instituições sem fins lucrativos) de acordo com as recomendações do Sistema de Contas Nacionais das Nações Unidas de 1993, SCN1993).

Uma unidade institucional é considerada residente numa determinada economia quando o seu centro de interesse económico esteja fixado no território económico em questão. Por centro de interesse económico entende-se o local no qual, ou a partir do qual, uma unidade realiza e pretende continuar a realizar operações e atividades económica e financeiras por um longo período de tempo.

### Composição da Síntese das Seguradoras

**Ativos Externos Líquidos:** compreende os ativos face a não residentes, designadamente, os prémios de resseguro cedido e provisões técnicas de resseguro cedido deduzidos dos passivos face a não residentes, seja, outras contas por pagar de outros não residentes em moeda nacional.

**Ativos Face a Sociedades de Depósito:** regista as disponibilidades em caixa (notas e moedas), os depósitos a ordem e os depósitos a prazo nas Instituições Financeiras Monetárias e outros depósitos em outras sociedades de depósito em moeda nacional.

**Ativos Líquidos face ao Governo Central:** corresponde a títulos de dívida pública detidos pelas empresas de seguros (Bilhetes e Obrigações do Tesouro) em moeda nacional e as contas de compensação do governo central em moeda nacional, isto é, ativos, líquidos de passivo/passivos por impostos e taxas correntes e ativos e passivos por impostos diferidos.

**Ativos face a Outros Sectores:** inclui os ativos das seguradoras face a governos estatais e locais, ativos face a sociedades públicas não financeiras e ativos face ao sector privado. Os ativos face ao setor privado representam títulos de dívida de outros emissores (obrigações) e contas por pagar/receber de terceiros (tomadores e mediadores de seguros).

**Reservas Técnicas de Seguros:** contêm três importantes rubricas: *participação líquida das famílias nas reservas de seguros, participação líquida das famílias nos fundos de pensão e pagamento antecipado de prémios e Reservas de indemnizações pendentes.*

As **Reservas Técnicas** integram as provisões técnicas de seguro direto registadas no passivo do balanço das empresas de seguros, às quais se acrescentam o valor dos prémios de seguros processados nos ramos vida e não vida. As provisões técnicas, que representam uma das garantias financeiras exigíveis às seguradoras para o exercício da atividade no território nacional, incluem as provisões matemáticas. As provisões matemáticas contemplam o pagamento de pensões a sinistrados dos ramos automóvel e acidentes de trabalho e são calculadas utilizando os pressupostos atuariais definidos pelo Banco de Cabo Verde. Nos termos da legislação em vigor, aplica-se a tábua de mortalidade PM 60/64, com uma taxa de juro de seis por cento e encargos de gestão de quatro por cento.

**Ações e Outras Participações de Capital:** compreende o capital social realizado, os lucros não distribuídos, o resultado do ano corrente, as reservas gerais e especiais, bem como os ajustes de reavaliação de ativos.

**Outros ativos e passivos (líquidos):** entre outras rubricas, integra as ações e outras participações no capital de empresas, ativos não financeiros (terrenos e edifícios), provisões para perdas, amortizações acumuladas, e outros devedores e credores diversos.